

## Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 12/11/2013, às 14h00min, na sala 1301 da Faculdade de Letras, a dissertação intitulada: “**José, autor de Rubem Fonseca: os processos de subjetivação através da escrita e da memória**”, da aluna **Andressa Marques Pinto**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras – PUC-Rio	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Membro interno
03	Vera Lucia Follain de Figueiredo	Doutora em Letras – PUC-Rio	PUC-Rio	Membro externo
04	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em Letras (Ciência da Literatura/Semiologia) – UFRJ	UFJF	Suplente interno
05	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras – UFJF	CES/JF	Suplente externo

### Resumo da Dissertação:

A presente dissertação propõe uma leitura da obra do autor Rubem Fonseca a partir da análise da trajetória do personagem José, que te sua gênese narrada no conto “A matéria do sonho”, de Lúcia McCartney (1967). Procurou-se demonstrar que Rubem Fonseca é autor de um “projeto literário” cujo objetivo é a apreensão do dado humano. Nesta perspectiva, cada um de seus livros, principalmente de contos, compõe um subprojeto que explora os elementos compositores desse dado. O enfrentamento de cada um desses elementos levam, como procurou-se demonstrar, a sucessivos processos de subjetivação. Tais processos podem, metonimicamente, serem apreendidos através da trajetória de José que de personagem passa a signo figurativo das “pequenas criaturas” que povoam a ficção do autor e tem seu último movimento na identificação

com o próprio autor através da narrativa de parte de sua vida na novela José. O referencial teórico dessa pesquisa, além de estudos consagrados da obra de Fonseca como o de Vera Follain (2003), envolve, sobretudo, as reflexões do filósofo italiano Giorgio Agamben (2009).